Estimado Prof. Nilton Ferreira Brandão
Presidente do PROIFES-Federação

Assunto: encaminhamento do resultado referente à escuta dos professores da base da Apub Sindicato sobre a proposta emergencial do governo.

A APUB Sindicato, em Assembleia Geral, no formato online, realizada no dia 27 de fevereiro de 2023, contou com a participação de um pouco mais de 90 docentes, discutiu e deliberou sobre a proposta salarial emergencial apresentada pelo governo, a partir da retomada da mesa de negociação permanente, que se instalou no dia 7 de fevereiro de 2023. A proposta da Apub Sindicato se soma à do PROIFES, o qual integra o Fonasefe, Fórum que apresentará ao governo a sua contraproposta, em reunião previamente marcada para o dia 28 de fevereiro.

De um modo geral, todos consideraram como sendo positivo a retomada das negociações com a apresentação de uma proposta inicial do governo, muito embora rejeitem o reajuste de 7,8%. Foram deliberadas pelo conjunto de docentes filiados à APUB as seguintes considerações, as quais integram a proposta da Apub Sindicato:

1. O conjunto da Assembleia compreende que a abertura da mesa de negociação com os servidores públicos é positiva, e é fundamental a sua continuidade. Ainda assim, pondera a necessidade de instalar o quanto antes as mesas setoriais para a discussão das pautas de cada categoria, a exemplo do movimento docente. Com isso, queremos deixar reafirmado o nosso compromisso com toda a classe trabalhadora, e almejamos caminhar junto com as demais categorias para avançar em conjunto;

2. Sobre o reajuste salarial, entendemos que é preciso apresentar uma contraproposta ao governo, que leve em consideração a relação indissociável entre as perdas salariais e o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), de modo a assegurar o fortalecimento do serviço público. Portanto, propomos:

a. Rejeitar o percentual de 7,8%.
b. Defender o reajuste linear do salário em 26,94%, sendo esse o percentual acumulado da inflação (IPCA) do governo Bolsonaro. Partindo desse valor como parâmetro, exigimos que seja necessário a reposição mínima de 15% até o fim de março de 2023 (a ser avaliada na próxima assembleia, após processo de negociação com governo na próxima reunião da Mesa de Negociação permanente).

c. Garantir a reposição das perdas salariais não repostas em 2023, na discussão da LOA de 2024.

3. Sobre a proposta de reajuste do auxílio alimentação, avaliamos que devemos:

a. Defender o acumulado do IPCA para os auxílios, desde janeiro de 2016 a dezembro de 2022, incluindo saúde, educação e alimentação como verba de custeio.
b. Repor as perdas desde janeiro de 2016, buscando a equiparação progressiva com os benefícios dos outros poderes (Legislativo e Judiciário).

Não podemos perder de vista que um novo momento se iniciou após o processo eleitoral de 2022 no Brasil, e que temos a possibilidade de termos ganhos reais que condizem com o nosso fazer docente. São sete anos de perda salarial acumulada, e de uma inflação que subiu substancialmente alterando nossas vidas diretamente. Portanto, o conjunto de reflexões e deliberações apresentadas como resultado da Assembleia foram feitas com entusiasmo quanto a possibilidade de negociação com atual governo, mesmo em um cenário permeado por possíveis dificuldades em realizar o aumento salarial e a equiparação dos auxílios tão almejado por nós, devido aos entraves postos pela LOA aprovada no Governo Bolsonaro.

Chamamos atenção também, quanto aos processos antidemocráticos e desgastantes que vivenciamos nos últimos anos relacionados à falta da garantia da Autonomia das Universidades Federais, prevista no Art.207 da Constituição Federal de 1988, bem como as diversas pautas não remuneratórias, diretamente ligadas à categoria docente, que precisam urgentemente de nossa atenção e de encaminhamentos urgentes, assim como vem sendo sinalizadas positivamente nas diversas reuniões e pronunciamento dos ministros(as) da Ciência e Tecnologia, da Economia, da Educação e da Ciência e Inovação. Por fim, desejamos ao PROIFES Federação uma boa continuidade no processo de negociações.

Salvador, 27 de fevereiro de 2023.



Marta Lícia Teles Brito de Jesus
Presidenta Apub sindicato